

Chamando a terra.

Dramatis Persona: Edward, T. de Carvalho, U.S.A.F.

O pano, ao levantar, revela uma máquina que preenche inteiramente a cena. Consiste em retângulos de diversas proporções e tamanhos, todos eles cor de aço, e tendo um olho de vidro no canto esquerdo. Esses retângulos estão colocados em redor de uma figura elíptica preta, cujas proporções são aproximadamente 2 x 1 metros. Em baixo dessa figura existem botões de diversas formas e diversos tamanhos, todos eles brancos, e um botão central, enorme, vermelho. Esse botão está ligado com os olhos de vidro colocados nos retângulos por fios plásticos de diversas cores vivas. Um pouco acima do botão central existe uma alavanca. Olhando para essa máquina, portanto de costas para a platéia, está colocada uma poltrona em forma de assento de piloto. Nela está sentado o Capitão Edward T. de Carvalho, U.S.A.F. em manga de camisa cor de oliva, segurando com a mão direita a alavanca, e falando para um microfone que segura na mão esquerda

C: RqX 53 calling earth, RqX 53 calling earth, RqX 53 calling earth, come in, any station, come in any station, over.

Larga a alavanca, vira o botão central, mexe em vários botões laterais, um dos olhos de vidro se acende em cor roxa que inunda toda a cena e da figura elíptica preta surge a voz de uma cantora de jazz:

Figura elíptica: Listen darling I adore you I could do almost anything for you, oh, oh, I love you soooo, listen darling

C. levanta a alavanca, a voz e a luz desaparecem. C. repete os movimentos de há pouco, uma luz verde-esmeralda inunda a cena, e uma voz de um tenor insinuante surge da figura elíptica

FE: Oito horas e quatorze minutos, hora certa de comer um delicioso chiclete Gigante, chiclete Gigante é delicioso, chiclete Gigante é sofisticado, Chiclete Gigante de gosto de caviar, oito horas e quinze minutos, hora certa de

C. repete os movimentos, luz ultramarina

FE: rufar de tambores num ritmo de dança de guerra do Niger

C. repete os movimentos, luz vermelha berrante, voz militante

FE: -tar para a glória da pátria e da classe prole--tar para a glória da pátria e da classe prole--tar para a glória da pátria e da classe prole--tar para a

C. repete os movimentos, luz amarela, voz de baixo profundo

FE: Tsohanitchka amatlavitchka tsohanitchka moia, kak strachnia bismarnia ia liubiu tobia, tsohanitchka amatlavitchka cohanitchka moia kak

C. abaixa a alavanca

C: RqX 53 calling earth, RqX 53 calling earth, RqX 53 calling earth, RqX 53 calling earth, come in any station, come in any station, for Heaven's sake come in any station, over.

C. repete os movimentos, as vozes da FE. ressurgem, sempre acompanhadas das luzes apropriadas.

FE: rufar de tambores

FE: prole--tar para a glória da pátria e

FE: rufar de tambores

FE: tchka smatlavitchka tsohanitch-

FE: gosto de caviar, oito horas vinte minutos, hora certa de comer um deli

FE: sooo, listen darling I adore you, I could do almost anything for you, oh, oh

FE: ia libiu tobia, tsohanitchka amatlavitchka tsohanitchka

FE: delicioso, chiclete Gigante é sofisticado, chiclete Giga-

FE: rufar de tambores

FE: bismarnia ia liubiu

FE: anything for you

FE: classe prole-tar para a

FE: tambres

FE: almost anything

FE: caviar

FE: tambores

FE: glória

FE: Gigante é

as vozes e as luzes se vinham alternando em ritmo sempre mais furioso. C. abaixa a alavanca, silêncio.

C: Oh God, oh God. Silêncio prolongado.

C: RqX 53 calling earth, RqX 53 calling earth, RqX 53 calling earth, come in any station, come in any station, over.

FE: ia libiu tobia, é sofisticado, chiclete Gi-, da pátria e da classe prole-

FE: I could do almost, rufar de tambores, -ante é delicioso, smatlavitchka tso-
e trinta e dois minu-, you sooo, glória da pátria é, ete Gigan-, rufar de
tambores, listen darling

de repente luz branca, e voz rouca

FE: SP8 rádio do Serviço de Prote-, chiclete Gigante é-, rufar de tambores
C. está virando febrilmente o botao central, tentando reacitar a luz branca.

FE: smatlavitchka tsoha-. Territorio do Rio Branco, -ria da pátria e da clas-
C: (simultaneamente) ele falou em portuguez, meu Deus, meu Deus

FE: liubiu tobia; adbre you I could, ante é sofisti, falando do Territorio do
Rio Branco, Brasil, SP8 rádio do Serviço de Proteção ao Indio, Territorio
do Rio Branco, Brasil, estamos lhe ouvindo claramente, RqX 53 entre, RqX
53 entre over.

C: (com leve sotaque americano) RqX 53 chamando SP8 radio do Serviço de Prote-
ção ao Indio, como me recebem?

FE: Que bom que Você fala portuguez, o meu ingles nao é lá grande coisa. Estou
te ouvindo perfeitamente

C: Os meus pais eram portuguezes, de Trás os Montes. Estou recebendo perfeita-
mente. Eu sou o Capitao Carvalho, da Força Aerea dos Estados Unidos, fa-
lando do foguete RqX 53, e procuro fazer contato com a minha base em Sierra
Gorda, Nevada

FE: Você é o que? Você está falando de onde? Hei, Felisberto, venha cá um pou-
co, eu captei um antigo, venha cá depressa

C: Eu sao o capitao Carvalho, falando de um foguete, e quero voltar para a min-
ha base, mas nao consigo contato. Só recebo transmissao de discos, damn it.
Você é a primeira voz humana que ouço há mais de dois anos, graças a Deus,
gracias a Deus. Escute, SP8, Você me ouve?

FE: Eu te ouço, eu te ouço, mas estou um poucc afobado. Espere um pouco. Hei
Felisberto, aonde Você está, pelo amor de Deus, estou te chamando há meia
hora. Eu acho que captei um antigo. Desta vez nao é engano nao, é um an-
tigo mesmo. (outra voz). Você está sonhando, Baiano, deve ser o calor. É
a terceira vez em uma semana que Você está imaginando coisas. lembra-se
daqule besouro mudado que Você tomou por caminhao?(Primeira voz) Nao, des-
ta vez é verdade, meu Deus, Felisberto, desta vez é verdade. Escute cá,
RqX 53, eu nao estou te imaginando, Você é real, nao é, fale alguma coisa,
homem, Felisberto escute aqui, ele fala portuguez, ele é antigo

FE: Fala o Capitao Carvalho, fale mais devagar, eu nao estou compreendendo, fa-
le devagar, chame o operador, chame o operador, é o Capitao Carvalho do fo-
guete RqX 53 que está falando.

FE: (Prim. v.) Está ouvindo, está ouvindo, Felisberto? É um antigo, é um antig-
go. (Seg. voz) Hein, Baiano, seja sensato. É um mudado de geito diferente.
Você nao vê que ele diz coisas de louco varrido? Coisas de fogete, nao sei
que mais. É um mudado. (P.v) Nao, nao, é um antigo, Deus faça que seja um an-
tigo. Oh Carvalho fale alguma coisa sensata, diga que Você é um antigo, pe-
lo amor de Deus, diga que Você é um antigo

C: Aló SP8, aló SP8, nao compreendo nada. Aqui fala o Capitao Carvalho da For-
ça Aerea dos Estados Unidos, querendo fazer contato com a terra para aterri-
zar. Estou me aproximando da Terra. Quero fazer contato com a minha base
em Sierra Gorda, Nevada, Aló SP8, aló SP8

FE: (S.v.) Gargalhada. Quer fazer contato com nao sei que. É um louco varri-
do. É um mudado de geito diferente. Isto é de enlouquecer. (P.v.) Nao, Fe-
lisberto, nao, ele é antigo. Você nao se lembra daqueles foguetes que lan-
çaram antes da Onda? Americanos e russos? Aquelles foguetes cósmicos? Nao
se lembra? Nao pode ser um daqueles? É um antigo, te digo

C: Virgem Maria, nao estou entendendo. Será que Vocês estao loucos? Respondam
claramente e devagar às minhas perguntas. Repitam o seu prefixo.

FE: (P.v.) Tá vendo, ele fala como gente? Tá vendo? (S.v) Deve ser algum dis-
co daqueles que estao girando automaticamente desde a Onda. É besteira res-
ponder, Baiano, nao está vendo como tudo isto é ridiculo. E estou estava
justamente concertando a cerca. Você devia é ir ao médico, isto é que Vo-
cê devia fazer. (Ambos caem na gargalhada).

C: (deseperado) Minha nossa Senhora. Repete os movimentos

FE: e da classe prole- tar para a, strachnia bismarnia ialiuuiu, love you sooo
rufar de tambores, e doze minutos, hora certa de comer um deli, tá vendo
Baiano, já parou, rufar de tambores, com gosto de caviar, smatlavitchka,
tsohanitchka mia, aló aló Carvalho, aló aló

C: Aló, Territorio do Rio Branco, chamem alguem que nao seja louco, chamem

Chamando a terra.

C: o operador, alô, alô Território do Rio Branco.

FE: Mas não tem mais ninguém, só tem nós dois, alô Carvalho, alô, só tem nós dois, não tem mais ninguém, só nós dois e os mudados. (Solução)

C: Que negócio de mudados é este? Porque Você está dizendo, Felisberto? Fale, Baiano, fale.

FE: Mas como Você não sabe, aonde Você está, aonde Você esteve?

C: O que aconteceu? O que aconteceu na terra? Eu fui lançado em 1963 em direção a Júpiter perdi contato com a terra há mais de dois anos. Eu não sei de nada que foi que aconteceu?

FE: Está ouvindo, Felisberto, eu tinha razão, é um antigo. Ele não sabe de nada. Oh Carvalho, veio a onda radioativa, mais nada, só a onda radioativa. (Gargalhada). (S.v.) Acabaram conosco, meu velho, acabaram conosco, só isto. Quer saber de uma coisa? Acabaram conosco. Acabaram com a Erminia, com o Chico, com o Carlitos, e o pequeno Luiz Antonio está mudado, está ouvindo?, está mudado, pesa quatrocentos quilos, e está deitado lá do outro lado da cerca comendo essas minhocas horríveis, o meu Luiz Antonio, está ouvindo, Carvalho? (Gargalhada histérica). (P.v.) Chega, Felisberto, chega, é a vontade de Deus. Ele deve saber o que está fazendo. Chega. (S.v.) Porque Ele não me matou? Porque Ele não me mudou. Que pecado fiz eu, meu Deus?

C: Calma, Felisberto, calma, conte como foi. Foi a guerra? Como foi? Quem ganhou? Como está a coisa nos Estados Unidos? Eu sou de Vicksburgh, Virginia? Como está a coisa lá? Eu tenho mulher e dois filhos.

FE: (P.v.) Não sei, Carvalho, não sei. Não sabemos de nada. Acho que não tem mais ninguém nessa terra maldito, só mortos e mudados. E aqueles horríveis bichos, mosquitos tamanho de um bonde e antas tamanho de formiga. Acho que deve ser pior ainda lá nos Estados Unidos. Tudo queimado. Pior. (Gargalhada de ambos). Outro dia captamos uma irradiação m língua exquisita. Talvez foi da Birmania. Mas já parou faz mais de seis meses. Talvez tenha gente antiga lá. De resto captamos só aqueles discos automáticos malditos. Não sei porque estão irradiando. É mais um castigo divino, acho. Ou são aquelas emissoras subterrâneas com bateria que eles instalaram quando começou o negócio. Sei lá. Acho que tudo acabou, só nos dois e agora Você. Talvez Ele se esqueceu de nós, heim, meu velho?

C: Mas não é possível que não tenha sobrado uma emissora. Espera que talvez o meu aparelho seja mais potente que o seu.

FE: e quarenta e sete minutos, hora certa de comer um delicioso chiclete Gigante, glória da pátria e da classe proletar para a glória da pátria e da classe, kak strachnia bismarnia ia lubiu tobia, tsohanitchka smatlavitchka tsohanitch-rufar de tambores, gosto de caviar, nove horas e, for you, oh, oh, I love you sooo, listen darling, alô, alô Carvalho, alô alô Carvalho, não adianta amigo, não adianta, eu já aprendi de aceitar o castigo, Deus não precisa mais de nós já se encheu conosco, agora é a vez das minhocas. Porque Você não vai para o Júpiter ou qualquer outra daquelas bolas malditas, aqui não tem mais nada, só o Felisberto e eu, Dois caboclos, be a coisa, eihm, Carvalho?

C: Escute aí, Felisberto, nós vamos dar um jeito. Somos gente, não, ou somos minhocas? Para aterrisar eu preciso de 2.500 metros de comprimento e 800 metros de largura. Não precisa de pista, não, mas deve ser plano e liso. Temos ainda quinze dias mais ou menos para preparar o terreno. Você e o Baiano podem fazer isto?

FE: Escute, Baiano, Você ouviu, ele quer vir aqui, o maluco. Você acha que tem jeito? Você teria coragem de sair da cerca e preparar a pista lá perto do rio? (P.v.) Lá aonde bebem os ratos gigantes? Você está sonhando? (S.v.) Mas só vai lá de noite, nós poderíamos trabalhar de dia. Eu sei, eu sei, Você vai dizer que estão lá os caramujos. Mas nós temos ainda bastante gasolina para queima-los. Que é que Você acha? Hei, que que há, aonde Você vai? (P.v.) Você deixou um buraco aberto na cerca? Parece que tua mulher entrou e está te procurando. (Ouve-se um grunhido e o barulho de coisas que quebram.) Baiano, para cá, pega no revólver. (Mais barulhos) Ave Maria cheia de graça. (Mais barulho. Depois silêncio)

C: Halô, alô Felisberto, alô Baiano, alô, alô. Repete os movimentos

FE: Rufar de tambores. I adore you I could do almost anything for you, I love you sooo. Da Pátria e da classe proletar para a glória, chiclete Gigante de gosto de caviar, cohanitchka noia, kak strachnia bismarnia

C: deixa cair os braços, reanima se.

FE: sofisticado, I love you, ia lubiu tobia, Gloria, rufar de tambores.

C: deixa cair os braços

Pano.